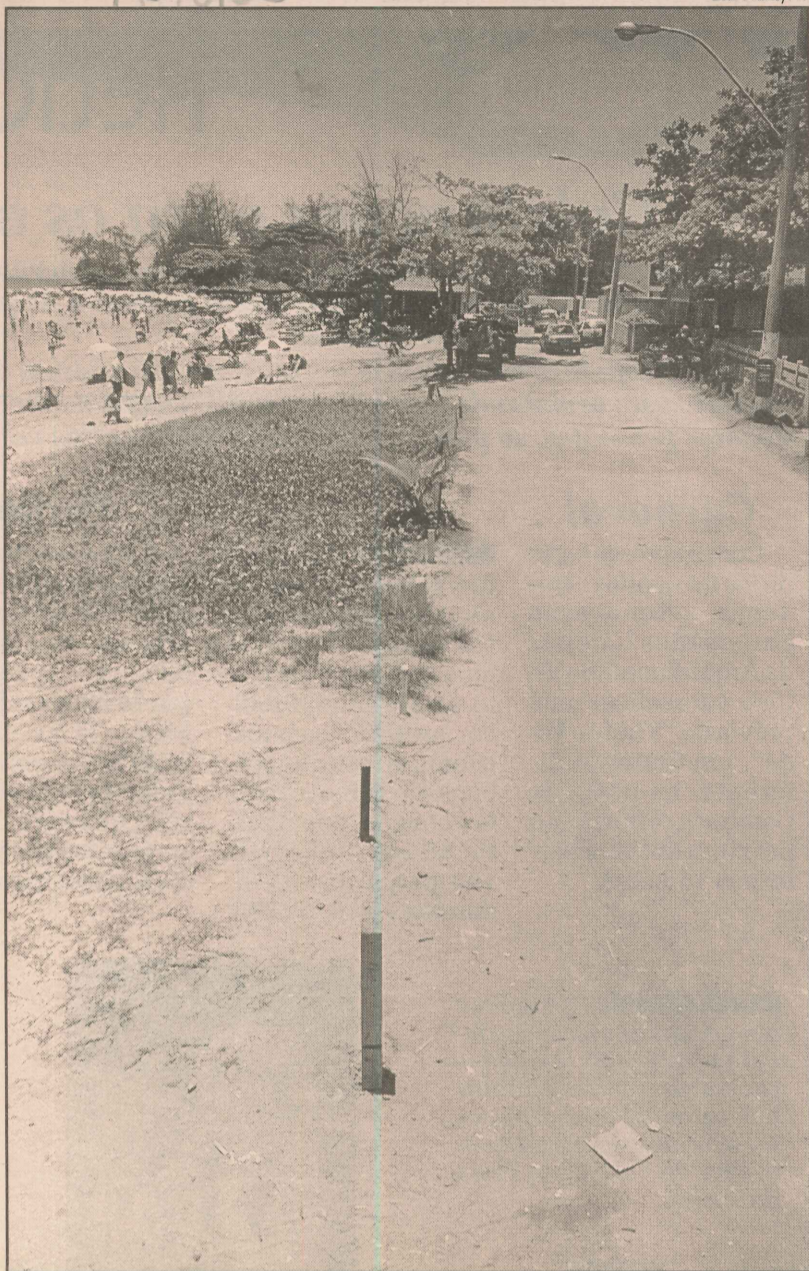


Serra bairros Manguinhos



Nas vias, falta de sinalização de trânsito confunde motoristas

Problemas na escola

Um sonho antigo da comunidade de Manguinhos é conseguir melhorias para a única escola pública do balneário, chamada Escola de Primeiro Grau (EPG) Manguinhos.

A escola, que é da rede estadual, encontra-se com vários problemas de infra-estrutura, como rede elétrica e telhado danificados.

De acordo com Maria José Nascimento, que faz parte da área de educação da Associação de Moradores e Amigos de Manguinhos (Amam), desde 1995 os moradores vêm lutando por melhorias.

Maria José explicou que uma nova escola seria construída no terreno onde hoje se encontra a sede do comunitário. "Mas para isso a Prefeitura Municipal da Serra, dona de parte do terreno onde a sede se encontra, deveria fazer a doação das terras", disse.

Segundo ela, o Departamento de Edificações e Obras do Estado (DEO) já possui projeto e verba para construção de uma nova escola. "Agora, precisamos da doação do terreno. Também gostaríamos que a escola fosse municipalizada", destacou.

Outro problema apontado pelos moradores e visitantes foi a falta de planejamento urbano em Manguinhos. "Algumas ca-

sas quase invadem a praia", observou a turista carioca Sandra Regina de Castro, 32.

De acordo com o secretário municipal de Planejamento, João Luiz Paste, já existe um projeto de urbanização para o balneário, elaborado há cerca de cinco anos, em parceria com os moradores e técnicos da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

O projeto prevê a preservação das características bucólicas do lugar, mantendo algumas ruas sem pavimentação. Paste disse, ainda, que já estão programadas a construção da rede sanitária do balneário e a conclusão do asfalto da estrada velha, fazendo a ligação de Manguinhos com o bairro Cidade Continental.

Quanto ao terreno da escola, ele disse que se o planejamento escolar aponta a necessidade de construção de uma nova escola em Manguinhos e o terreno será cedido pelo município.

A secretária municipal de Educação, Márcia Lamas, explicou que desde o ano passado o Estado não está mais promovendo a municipalização das escolas, mas se a comunidade quiser conversar sobre o assunto, a secretaria está de portas abertas.

PROJETO - A equipe do projeto **A Tribuna com Você** continua até a próxima sexta-feira visitando o balneário de Manguinhos e levantando sua his-

tória e principais problemas. Nas próximas edições do jornal, serão abordados aspectos relacionados ao lazer e à história da região.

Erosão causa prejuízos em Manguinhos

A ação do mar já chegou a destruir quiosques e impedir moradores de entrar nas garagens de suas casas

O balneário de Manguinhos, na Serra, vem sofrendo há algum tempo com a erosão. Trechos da avenida Atapoã e até quiosques já foram destruídos pela ação do mar.

O trânsito, principalmente próximo à praça São Sebastião, também preocupa moradores e visitantes. Como as ruas são estreitas, há tumulto de carros nos finais de semana.

De acordo com Maria José Nascimento, que faz parte da área de educação da Associação de Moradores e Amigos de Manguinhos (Amam), os restaurantes em frente à praça colocam mesas e cadeiras na rua, dificultando a passagem dos carros.

"Sábado e domingo, por volta do meio-dia, o trânsito fica caótico. Nós precisamos de sinalização e fiscalização, para evitar esse problema", disse.

No caso da erosão, segundo Maria José, ao longo da avenida Atapoã, à beira-mar, existem pessoas que nem conseguem mais entrar em suas garagens por causa da ação do mar.

VEGETAÇÃO

"Tem uma moradora que plantou uma vegetação de restinga em frente a sua casa e não está mais tendo problemas de erosão. É uma solução barata que a prefeitura poderia adotar, em vez de colocar sacos de areia, que não resolveram nada", observou.



O último quiosque da orla, próximo ao rio Bicanga, foi totalmente destruído pela erosão. Mesas e cadeiras foram danificadas e os proprietários tiveram que deixar o local.

"O mar está tomando conta do que é dele. Se as pessoas preservassem a natureza, nada disso estaria acontecendo", comentou o turista mineiro José Lima de Souza, 46.

O secretário municipal de Meio Ambiente, Renato Casagrande, informou que a prefeitura está contratando projetos para decidir que tipo de obra é ideal para conter a erosão em Manguinhos.

Casagrande ressaltou que dentro do projeto deverá haver estudos das correntes marítimas e das marés do balneário. "Não será uma obra fácil. Nós já estamos restaurando a vegetação de restinga, mas o mar as destrói também", explicou.

De acordo com Fernando Assad, diretor do Departamento Municipal de Trânsito, está em andamento o processo de licitação para contratar uma empresa que instalará sinalização vertical, horizontal e semaforizada na orla de Manguinhos.



FESAV
Faculdade de Estudos Sociais
Aplicados de Viana

CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ADMINISTRAÇÃO
PEDAGOGIA

(CURSOS COM DURAÇÃO DE 4 ANOS)

INSCRIÇÕES
ATÉ
13/01/2000

PROCESSO SELETIVO 2000

MAIORES INFORMAÇÕES: (027) 344-1533